



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Incidentes Relacionados À Assistência A Saúde Na Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

**Autores:** SILVIA SOUSA (UFMA), MARYNEA VALE (UFMA), GABRIELA MARTINS (UFMA)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - Eventos adversos (EAs) são definidos como a presença de complicações indesejáveis decorrentes dos cuidados prestados ao paciente, não atribuídas à evolução natural da doença. Em 1955 foi descrito por Barr como sendo ocorrência inevitável, decorrente dos avanços tecnológicos na saúde. Atualmente, os EAs constituem um dos maiores desafios para o aprimoramento da qualidade e segurança na área de saúde. O aumento significativo da frequência de eventos adversos tem provocado discussões em âmbito internacional, pois, acarretam acentuado aumento da morbimortalidade, prolongam o tempo de hospitalização e elevam os custos do tratamento. [OBJETIVOS] - Identificar e analisar as notificações de incidentes relacionados a assistência à saúde em recém-nascidos internados na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). [METODOLOGIA] - Estudo observacional, retrospectivo, descritivo de abordagem quantitativa e corte transversal realizado durante o período de 1º de janeiro de 2023 a 30 de abril de 2023. Os incidentes notificados e as principais causas associadas a estes foram coletados e avaliados pelo Sistema de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares por meio da ferramenta eletrônica aplicativo VIGIHOSP (sig.ebserh.gov.br). Foram analisados os eventos adversos ocorridos e os motivos/causas do evento. [RESULTADOS] - Foram notificados 27 eventos adversos no período, entre eles o mais frequente foi extubação não planejada (55,5%), falha na identificação do paciente (14,8%), lesão por pressão (14,8%), falha na administração de medicamentos (7,4%) e perda de cateter (7,4). As principais causas dos eventos de extubação não planejada foram: agitação do recém-nascido, manipulação inadequada do paciente durante execução de procedimentos, fixação inadequada e posicionamento do tubo endotraqueal. As falhas de identificação do paciente relacionaram-se a ausência da pulseira de identificação. As lesões por pressão foram lesões de septo e pela pulseira de identificação do paciente. [CONCLUSÃO] - Extubação não planejada foi o evento mais notificado. A notificação e análise dos eventos adversos é importante para a melhoria contínua dos processos assistenciais. Portanto, uma avaliação da qualidade dos procedimentos e um acompanhamento contínuo desses recém-nascidos, assim como a monitoração das causas, são necessários para reduzir, ainda mais, tal incidência.